

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ADUR-RJ - Seção Sindical do Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior-ANDES-SN, realizada em 16 de março de 1995.

A Assembléia teve início às 14:00h, no Cine Auditório Prof. Gusmão no Prédio Principal, com a mesa presidida pelo Prof. Luis Antonio Rosa Seixas, Vice-Presidente da ADUR e secretariado pela Profa. Eliane Mendonça dos Santos, Primeira Secretária da ADUR. A Pauta foi constituída pelos seguintes itens : 1- Informes; 2- Avaliação de Conjuntura; 3- Deliberação sobre: Proposta de piso salarial - Manutenção do indicativo de greve - Eleição de delegados para Plenária dos SPFs em 19/03/95 em Brasília - Arrecadação de fundos para campanha da ANDES na mídia; 4 - Assuntos diversos. Dando início, o Prof. Freire propôs a inversão da pauta, analisando-se, antes dos informes, a moção de repúdio pela não nomeação do Reitor eleito na UFRPE. Por unanimidade houve aprovação da moção. Dando continuidade o Prof. Seixas deu os informes (nacionais, regionais e locais). A seguir a palavra foi concedida ao assessor jurídico, Dr. Chalréo, a fim de tecer alguns comentários a respeito das questões que tem suscitado maiores inquietações junto aos docentes. Foi abordada a questão das aposentadorias especiais; direitos adquiridos. Foi comentado também sobre um parecer que se refere a contagem de tempo de serviço para aposentadoria. O Dr. Chalréo fez uma explanação sobre o projeto do governo de criação de entidades públicas não estatais. Alertou também para a necessidade de divulgarmos amplamente o teor das emendas propostas. Foi aberta para a AG a oportunidade de serem retiradas as dúvidas existentes em relação aos informes prestados pelo Assessor. Os Professores Freire e Edna obtiveram os esclarecimentos solicitados. Dando continuidade procedeu-se a análise de conjuntura com posições bastante diversificadas em relação a esse assunto. Foram feitas várias propostas de encaminhamentos a saber:

- a) fortalecer a oposição ao governo e combater as suas propostas, vide por exemplo MP sobre exames de último ano, eleições para reitor, conselhos de educação etc.; b) construir momentos de protesto, inclusive com dias de paralisação para execução de atividades de defesa da Universidade Pública e esclarecimento para sociedade dos danos que irão decorrer das propostas do FHC; c) procurar simplificar a linguagem das nossas análises e protestos para de forma clara dar entendimento a população quanto a gravidade da situação e a natureza do nosso protesto; d) realizar embates de propostas na imprensa, com respostas a altura que salientem eixos que unifiquem as Universidades federais, que ressaltem as suas qualidades e que possibilitem intensificar a defesa da Universidade Pública e Gratuita; e) elaborar um documento curto endereçado a comunidade universitária informando a sociedade sobre as



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - ADUR RJ

Rod. BR 465, km 7 (km 47, Estr. Rio São Paulo)

23851, Seropédica - Itaguri, RJ - Caixa Postal 74537

(021) 682 1210/20 - R. 238 - Telex (021) 34 411 ICGC 30 612 592X001 - 63) - Fax (021) 682-1120

propostas de FHC e os efeitos em relação a destruição dos serviços públicos, especialmente a Universidade Pública; f) estimular aos demais companheiros para enviarem cartas aos jornais, demonstrando a insatisfação e a indignação frente aos pacotes do governo, vide por exemplo, mudança na data do pagamento; g) cobrar do Conselho Universitário da UFRRJ, se possível, em uma reunião especialmente convocada para tal fim, o embate das propostas de FHC e a manifestação e posição daquele Conselho em relação ao mesmo; h) que a diretoria da ADUR, junto com os Conselheiros de cada unidade da UFRRJ, viabilizem espaços dentro das reuniões dos colegiados dos departamentos para o esclarecimento o debate das propostas do governo FHC; i) que a partir destes espaços seja estendida essa discussão as salas de aula. Estas propostas foram aprovadas pela AG. A seguir passou-se aos pontos seguintes da pauta, deliberando-se sobre os mesmos. O Prof. Luis Antonio Rosa Seixas foi eleito por unanimidade para delegado da ADUR na Plenária dos SPF's que realizar-se-á no dia 19/03/95. Aprovação da campanha da ANDES na mídia, em defesa da Universidade Pública e das conquistas sociais expressas na Constituição Federal e no RJU. A AG também aprovou que a arrecadação de fundos por parte da ADUR deverá se realizar a partir de desconto adicional de 1% (um por cento) na folha de pagamento, o que será submetido para deliberação final na próxima AG. Além disso a AG propoe que a inserção na mídia deverá ser compatibilizada com as demais categorias, no âmbito dos SPF's e Centrais Sindicais. Dando continuidade, decidiu-se que o item manutenção do indicativo de greve, será abordado em outra AG, mantendo-se, portanto, a posição tirada em AG anterior. Foi sugerido que se enfatize no Setor das IFES que não tivemos deliberação quanto a greve, mas, foram propostas atividades de rua, visando despertar a atenção da sociedade. Passou-se a discussão da proposta do piso salarial. O Prof. Seixas fez uma explanação sobre esse assunto. Houve discussões, porém, a AG não se sentiu segura e esclarecida para deliberar quanto a esse ponto da pauta. Nada mais havendo a relatar e para tudo constar, eu, Eliane Mendonça dos Santos, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Vice-Presidente da ADUR.

Eliane Mendonça dos Santos
Eliane Mendonça dos Santos

Luis Antonio Rosa Seixas
Luis Antonio Rosa Seixas